

Não se admite testas de ferro
Publicações a 100 rs. por linha

A REGENERAÇÃO

ORGAN DO PARTIDO LIBERAL

ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO - RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 16.

Publica-se às quintas e domingos
Numero avulso 200 rs.

Domingo 19 de Maio de 1878

AVISO

O nosso jornal poderá ser lido em Paris durante todo o tempo da exposição de 1878 em casa de nossos correspondentes os Srs. Gallien & Frisco, rua de Lafayette n. 36.

Em PARIS a unica casa que recebe anuncios para este jornal é a dos Srs. Gallien & Frisco, rua de Lafayette n. 36. Em LONDRES, unica agencia de anuncios para este jornal no escriptorio dos Srs. Gallien & Frisco 17, Queen Victoria Street, London E. C.

SEÇÃO OFFICIAL

Governo da provincia

COPIA.—N. 101.—Secretaria de policia da provincia de Santa Catharina, cidade do Desterro, em 16 de Maio de 1878.—Ilm. Exm. Sr.—Havendo o *Consercador*, gazeta que se publica nesta capital, em o seu n. 513, dado noticia de que o subdelegado de Coritibano é um homem interdito por lei, e por isso incapaz de exercer o cargo para que fôr ultimamente nomeado, dei-me pressa de colher informações minuciosas a respeito, e verifiquei—que aquella folha fôr mal informada: porquanto o actual subdelegado de Coritibano, Miguel Castano de Oliveira, achase no gto pleno de seus direitos, sendo que seu irmão de nome Manoel Castano de Oliveira, é que me aponta ter curador. Houve, pois, equívoco por parte do noticiariista da alludida gazeta.—Deus Guarde a V. Ex.—Ilm. Exm. Sr. Dr. Lourenço Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia.—O chefe de policia, Augusto Lobo de Moura.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MAIO DE 1878

ACTO.—O presidente da provincia, autorisado pelo art. 5º § 7º do decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, e á vista da inform...

quantia de 480\$ rs., á verba «diversas despesas e eventuais» do ministerio da guerra, no exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos dosremeiros dos escaleres da fortaleza de Santa Cruz, relativos nos mezes de Março e Abril proximo findos.

N'este sentido, expeçam-se as necessarias communicações.

Mandou-se copia á thesouraria geral, em officio sob n. 275.

ACTO.—O presidente da provincia, autorisado pelo art. 5º § 7º do decreto n. 2884 de 1 de Fevereiro de 1862, e á vista da informacão da thesouraria de fazenda, datada de hoje, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito de quantia de 95\$741 rs. á verba «corpo de saude e hospitaes», no exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos a que tem direito de 1 a 13 do corrente o pharmaceutico alferes do corpo de saude do exercito, Damião José Soares.

Expeçam-se, neste sentido, as communicações devidas.

Mandou-se copia á thesouraria geral, em officio sob n. 274.

A thesouraria geral, n. 273.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que o pharmaceutico Eufrazio José da Cunha partio d'esta capital para a cidade S. Francisco, em commissão sanitaria, a 14 de Março ultimo e voltou a 9 do corrente mez.

A mesma, n. 276.—Accuso o recebimento do seu officio, datado de 10 do corrente, sob n. 62, a que acompanhou a demonstração das despesas realisadas e das que tenho de o ser até 30 de Junho proximo futuro, por...

participado o capitão-tenente João Gonçalves Duarte, em officio de 11 do corrente, haver, na mesma data, assumido o cargo de capitão do porto desta provincia para que foi nomeado por decreto de 16 de Abril ultimo, assim o declaro a v. s., para os fins convenientes.

A mesma, n. 278.—Declaro a v. s., para os fins convenientes, que deve ser pagos por essa thesouraria os vencimentos do destacamento existente na cidade de Itajahy, e pela collectoria da mesma cidade os do destacamento da colonia Itajahy, composto de 41 praças, commandado pelo alferes José Ignacio Penna Junior.

A mesma, n. 279.—Participando-me, por officio de 11 do corrente, o bacharel Manoel d'Azevedo Monteiro, juiz de direito da comarca de S. José, haver, na mesma data, passado a jurisdicção de seu cargo ao seu substituto legal, visto ter entrado no gozo de dois mezes de licença concedida por esta presidencia, assim communico a v. s., para os devidos effeitos.

A thesouraria provincial, n. 114.—Recomendo a vnc. a mais rigorosa economia nas despesas com objectos de expediente, tanto em sua repartição como nas que lhe são subordinadas.

A mesma, n. 115.—Haja vnc. de remetter, com toda a brevidade á esta presidencia, uma relação completa dos devedores da provincia, declarando quaes as dividas que já forto para o juizo dos feitos da fazenda, assim como aquellas cuja cobrança ainda não está sendo promovida.

Ao sr. José Agostinho Desterro

ções acerca dos motivos que derão causa á prisão de alguns subditos de sua nação estabelecidos na colonia Itajahy.

Em resposta, declaro ao sr. agente consular que os subditos italianos, de que trata o seu citado officio, forão presos por haverem promovido as desordens occorridas em Abril do corrente anno n'aquella colonia, como resulta do inquerito a que procedeu o juiz municipal do termo de Itajahy.

Aproveito a oportunidade para reiterar ao sr. agente consular os protestos de minha estima e consideração.

A camara municipal de S. José.—Accuso o recebimento do officio de 11 do corrente, em que a camara municipal da cidade de S. José declara não haver quantia sufficiente para os concertos de que trata o officio d'esta presidencia de 16 de Junho do anno passado.

Ao engenheiro E. Douat.—Accuso o recebimento do officio, datado de 30 de Abril ultimo, em que vnc. remette copia da resposta ao aviso, que do ministerio da agricultura recebeu no dia 15 do mesmo mez, sobre o assumpto de que trata o officio desta presidencia de 15.

Ao vigario de Itajahy.—Accuso o recebimento do officio, datado de 3 do corrente, em que vnc. communicar sciente de ter sido nomeado membro da commissão encarregada da construcção do hospital d'essa cidade.

Ao presidente da junta de qualificacão de votantes da freguezia de Santo Amaro.—Accuso o recebimento do officio de vnc., datado de 18 do corrente, no qual...

S. ex. o sr. dr. presidente da provincia manda communicar á essa camara municipal que em data de 16 do corrente deferieo, na forma da informacão prestada por essa camara, o requerimento em que o tenente coronel José Facundo da Silva Tavares pedia permisso para construir na ponta do Massambá uma ponte para embarque de gado.

Dia 14.

ACTO.—O presidente da provincia, á vista das informacões ministradas pela thesouraria provincial, em officio de 4 do corrente, sob n. 57, e do resultado do exame a que procedeu o contador da mesma thesouraria, resolve examinar os cidadãos João José Vieira Nunes e Francisco José dos Prazeres dos cargos de administrador e de escrivão da mesa de rendas provinciais da villa de S. Sebastião de Tijucas, e nomear para exercer o primeiro emprego o collector da cidade de S. José, Nazario Francisco de Souza, e o segundo, o cidadão Carlos Frederico Sales.

Expeçam-se as communicações devidas.

Communicou-se á thesouraria provincial, em officio sob n. 116.

ACTO.—O presidente da provincia resolve nomear o cidadão Joaquim José Raballo para exercer o cargo de F'aplante do juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy, durante o quadriennio que comecou a 21 de Março de 1878.

N'este sentido, expeçam-se as devidas communicações.

Communicou-se á thesouraria geral, em officio sob n. 272, ao sr. juiz de direito e á

informação da thesouraria de fazenda, datada de 13 do corrente, resolve abrir, sob sua responsabilidade, um credito da quantia de 181\$ rs. para a corporação de saúde e hospitaes, no ministerio da guerra, no exercicio vigente, afim de occorrer ao pagamento dos vencimentos do pharmaceutico alferes do corpo de saúde do exercito. Candido Monteiro Alves, relativos ao mez de Março ultimo.

Expeçam-se, n'este sentido, as communicações devidas.

Mandou-se copia á thesouraria geral, em officio sob n. 281.

A' thesouraria geral, n. 280.—Maude v. s. ajustar contas e passar guia ao alferes pharmaceutico do corpo de saúde do exercito, Candido Monteiro Alves, que segue para a corte no vapor de 18 do corrente mez.

Ao dr. chefe de policia, n. 20.—Fico sciante, pelo seu officio datado de 13 do corrente mez, sob n. 96, de achar-se extincta a epidemia de febre amarella que grassava em Itajahy, e de haver o dr. Pedro Ribeiro Moreira dado por findo, no dia 8, o serviço de quarentena e do cordão sanitario das colonias.

Ao director da colonia Itajahy.—Em resposta ao seu officio n. 127 de 30 de Abril findo, declaro a vmc., que, com officio desta presidencia, de 19 de Fevereiro ultimo, foram-lhe devolvidas as petições a que vmc. allude.

Ao mesmo.—Accuso a recepção do relatório em que vmc. dá conta dos acontecimentos occorridos na sede do districto do Novo-Trento, dessa colonia, em principio de Abril ultimo.

Ao dr. Pedro Ribeiro Moreira, em Itajahy.—Accuso o recebimento do officio de v. s., datado de 8 do corrente, em que declara-me extincta a epidemia de febre amarella nessa cidade, e finda a sua commissão, bem como de ter dado ordem para suspenderem-se os serviços de desinfecção e de quarentena.

Em resposta, declaro-lhe que esta presidencia reconhece a intelligencia e o zelo com que v. s. desempenhou a commissão que lhe foi encarregada

de cinco cidadãos, a quem a camara municipal deixara do expedir diplomas por serem, em face da lei da reforma eleitoral, manifestamente incompatíveis para o cargo de deputados provinciaes.

Em cada um desses cidadãos concorria uma razão especial de incompatibilidade. Assim, no Sr. capitão Caldas dava-se a incompatibilidade de exercer um commando militar.

No Sr. Domingos Lydio do Livramento, a de ser fornecedor do exercito e da armada.

No Sr. Polydoro Olavo de Santiago a de ter contracto com a provincia, que o obrigava a não apartar-se do seus estudos.

No Sr. Antonio Marques da Silva, a de ter exercido o cargo de promotor publico do Tubarão dentro de 6 mezes anteriores á eleição.

No Sr. Padre Raphael Faraco, a falta de capacidade politica, por não estar juramentado como cidadão brasileiro naturalizado ao tempo da eleição.

Como se vê, cada um dos excluidos, pela camara municipal, da lista dos vinte eleitores, tinha a sua razão especial que a isso obrigava.

O proprio parecer da commissão do verificação de poderes, abriu para o estudo de cada uma exclusão uma secção particular.

A' vista disso o que cumpria á meza da assembleia fazer ao submeter á votação o parecer em questão?

Era o absurdo mais rematado, que se podia imaginar.

E imaginou-o o Sr. Luiz Ferreira do Nascimento e Mello, presidente provisório, e após elle, o muito leal Sr. Ramos Junior.

Era tornar impossivel a solução da questão.

Era o golpe de mestre, que fechava as portas da assembleia este anno.

Foi bem imaginado elle, embora ridiculo e de uma insanía inqualificavel. Tinham a meza: dictavam a lei.

Diversas eram as hypothesses, diversos podiam ser os julgamentos.

Como sujeitar a uma decisão unica e uniforme, casos diversos entre si?

Fal-o a meza conservadora da assembleia provincial, obedecendo a um plano d'autismo combinado.

Não podendo sancionar a estolidia pretensão da meza, propuzeram os de-

putados, concluiu os trabalhos de quinquidade em 6 dias incompletos, na persuasão de que esse producto do interesse partidario pudesse servir nas proximas eleições.

Perdeu o seu tempo o Sr. Dr. Chaves, que é realmente um moleto de magistrado no modo porque procede no seu infeliz termo.

NOTICIARIO

Segue hoje para a corte no Conova, e dali para a provincia de Goyaz, que vai presidir, o nosso distincto amigo e collega Dr. Luiz Augusto Crespo.

Não recordaremos nesta occasião os serviços immensos que para com a esclarecida intelligencia e dedicacão do nosso amigo se constituiu devedora pelo espaço de dez annos a nossa folha: fôra avivar saudades sem remedio.

Acompanhando, com os numerosos amigos que o admiram e apreciam, o nosso collega ao seu embarque, nós não nos pudemos furtar ao desejo de repetir aqui o que já dissemos por occasião de sua nomeação:

« Si nos honra a sua escolha para o importante lugar de presidente de provincia, não podemos deixar de invejar a sorte de Goyaz. Ella vai ter á frente de sua administração um caracter sadio e de uma honestidade a toda a prova; um espirito superior, talhado para as mais elevadas posições, e de um bom senso pratico, que é o traço mais saliente do seu grande merecimento. Apertando a mão ao nosso collega, auspiciamos-lhe larga messe de louros na honrosa carreira que vai encetar. »

Depois de longos e dolorosos padecimentos falleceu hontem a Exma. Sra. D. Gestrudes Magna de Faria Quinastilha, mãe do nosso chorado collega Eklisario Quinastilha.

Senhora de escollecida intelligencia, dotada de raras virtudes, succumbiu deixando mergulhada na orphandade uma joven filha.

Aos parentes da fallecida dirigimos os nossos sinceros pesames.

Por acto da presidencia, de 14 do corrente, foram exonerados João José Vieira Nunes e Francisco José dos Prazeres dos cargos de administrador e de escriptor da meza de rendas provinciaes da villa de S. Sebastião de Tijuca, e nomeados para os substituir os cidadãos Marciano Francisco de Souza e Carlos Frederico Soara.

Por outro acto da mesma data foi nomeado Joaquim José Rabello para 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Itajahy.

Abbade—5 8, 10, 8
Condo—E si eu perder o medo?
Abbade—1, 12, 3, 4, 8
Condo—E si eu não vir o thesouro?
Abbade—4, 9, 8, 7, 12, 10
Condo—Mas o thesouro está n'um jardim...

Abbade—1, 5, 12, 7, 2
Condo—E, si em vez de ouro, achar a morte?

Abbade—12, 9, 10, 8, 3, 11, 1, 6
Condo—E, si em vez da morte achar o ouro?

Abbade—5, 11, 12
Condo—E nada damnificará o meu thesouro?

Abbade—9, 12, 4, 6, 10
Condo—E que busco eu?

Abbade—O que busca quem anda atrás de thesouros, isto é, questões, duvidas, embaraços, discussões, contendas, etc., etc.—Pianchet.

Lê-se no *Correio Mercantil*, de Polotas:

MEZ DE MARIA.—Desde 1º do corrente que os beatos fluminenses, e como elles muitos outros, estão entregues ás practicas religiosas a proposito do denominado—mez de Maria.

O *Apostolo*, esforça-se em chamar aos templos os devotos, affiançando-lhes que ali encontrarão tudo—consolações, conselhos, indulgencias, bençãos e outras cousas assim pouco volumosas e menos productivas.

Trabalho aproveitavel é que lá não ha.

« Hoje, então, (exclama o illustre piadista ao tom habitual.) que lutamos com difficuldades, que ameaçam destruir tudo, desde o desgoverno em que cahimos, a falta de confiança que inspira esta actualidade desgastada, a abscção que está assolando as terras do norte do imperio, e metendo pela fome e pela peste os nossos irmãos, é que devemos duplicar nossos orações, correr mais animado ao Templo para elevar nossa alma até a intercessora por excellencia, que temo no céu, pedindo-lhe que alancee de seu Divino Filho remedio efficaz para tantas desordens moraes e males phisicos, que nos atormentam e ameaçam destruir uma das nossas mais religiosas e pacificas provincias—a do Ceará: »

— Rezar, rezar sempre, é o que recommendam os *santos*: varões em todas as situações da vida—na guerra, na peste e na fome.

E é com esses conselhos que a humanidade hade reparar suas desgraças? Procurador, não me enganase...

de Santa Marinha e S. Christovam de Mafamudo.

E' tal o incremento que nos ultimos vinte annos se tom dado n'aquella cidade, que para prova bastará apresentar um facto:

Calcula-se que na actualidade ha ali cerca de 1,800 casas em construcção e reedificação.

Durante o mez de Fevereiro deste anno houve em New-York 67 fallencias, com um passivo total de 2,638,598 dollars.

Apesar desta cifra ser exaggerada, accusa uma diminuição consideravel com respeito ao mez de Janeiro, em que houve 129 fallencias com um passivo de 7,113,000 dollars.

O cabo submarino entre a Bahia e Pernambuco está interrompido.

Todos os telegrammas os portos do norte da Bahia certo enviados (entre Bahia e Pernambuco) pela linha terrestre.

OBITUARIO

Foram sepultados durante a primeira quinzena de Maio:

Dia 2.—José Caratty, italiano, 66 annos; febre gastrica.

— Maria, branca, 2 annos; meningite verminosa.

Dia 3.—Custodio José Manoel, branco, 36 annos; typho hysterico.

Dia 6.—Manoel José da Silva, branco, 28 annos; gastro hepatico.

— Mathias Rabello, preto, primo da cadeia, 60 annos; repentinamente.

— Paulino, branco, 2 annos; varicella.

— Alexandrina Maria do Livramento, branca, 8 annos; repentinamente.

Dia 7.—Rosa de Jesus, branca, 14 annos; encephalite.

Dia 8.—Maria Olympia, parva, 6 annos; repentinamente.

— Maria, branca, 7 annos; angina.

Dia 9.—Saldado Saldado de Souza, 55 annos; laringite atezada.

— Marinheiro Felippe de Souza, parva, 35 annos; tuberculose pulmonar.

Dia 11.—Silvina Theresia da Conceição, preta livre, 22 annos; tuberculose pulmonar.

— Leonidia, parva livre, 16 annos; tuberculose pulmonar.

— Maria, parva livre, 11 annos; varicella.

Dia 12.—Hermisio, branco, 3 annos; typho americano.

Dia 13.—Alfonso João Leite Ribeiro de Sales, 62 annos; lesão organica do coração.

...na para a desobediencia, se ella...
...muito gravados na alma os di...
...seus devedores. Quando acon...
...persua fir-se a mulher que o casa...
...estabelece egualdade de direitos...
...evitava a desordem da vida. A...
...abandão é tão preciosa á esposa como...
...filha. Se teu marido, d'aqui a dois...
...anos, te parecer differente em genio e...
...maneira, has de sustentar a egualdade...
...dos teus devedores e affagos, mostrando...
...assim que accitas de teu marido as mu...
...danças boas e más que o tempo fizer no...
...seu caracter. Ainda mesmo que a mu...
...dança to magde, e te pareça enfado ou...
...empicho, não pedirás conta a teu mar...
...ido das modificações que o tempo fizer...
...no seu genio. Entendes-me tu, Eulalia?

A filha, entre confusa e acanhada, responde:

—E eu pensava que Duarte seria sempre meu amigo.

—Nem eu te disse o contrario, filha. Um bom marido é sempre bom amigo, quando boa esposa lhe desculpa as horas más que todos têm, e lhe alivia os azedumes da impaciencia, que a ninguém poupam. A mulher imprudente e lo-viana de sua vaidade, quando observa desacomumada seriedade no semblante do esposo, entende logo que elle a trata menos, ou que o seu amor não basta a preoccupar o espirito do marido. Disto procedem os juizes falsos, as contendas funestas, e perigos desgraçadamente maiores. Querias eu prevenir-te para a hora em que as minhas reflexões te hão de ser necessarias. Attende ao que te digo, Eulalia. Teu marido tem dezanove annos, e está apaixonado.

Estar apaixonado é crer que a sua felicidade consiste em se unir contigo. Porém, desde os dezanove até aos quarenta annos, o coração humano é muito mudavel. Dou-te em mim um exemplo, filha. Eu, aos dezanove annos, pensava com ardor em começar a minha felicidade pelos contentamentos do coração. Amei uma menina dos meus annos, e cuidei de morrer, quando, contrariado pela prudencia de meus pais, tive que desistir. Aos vinte e tres annos, a minha paixão era o estudo, ás escondidas de meu pai, que me quoria para o commercio. Cedi: tamanhas foram as objecções, que me atalharam o proposito e o desejo. Aos vinte e cinco annos o meu sentido estava todo na riqueza. Madruga para adiantar mais uma hora ás doze que trabalhava regularmente; assistia ao mostrador para forrar o ordenado d'um caixeiro; escrevia a maior parte da noite para lançar na receita o ordenado de um guarda-livros. Aos trinta annos achei-me sem pais e rico. A minha paixão de economia desfigurou-se em paixão de desbaratar. Gastei sem tino nem satisfação de minha consciencia. Extremei-me entre os mais liberaes, no conceito dos falsos amigos, e entre os mais libertinos, no conceito dos amigos verdadeiros. Quando os meus bens de fortuna estavam a pique, vi tua mãe, senti por ella uma sincera amizade, nada similhante á minha primeira paixão, e tive mão do meu edificio em ruinas, para me não desconhecitar ao menos aos olhos della. Casai aos trinta e cinco annos de idade. Tua mãe nunca se arrependeu de ser minha esposa, porque se foi contentando pouco a pouco com o lento reviramento que a minha indole fez para o amor do trabalho e da honra. Muitas vezes me encontrou ella desconsolado, aborrecido e impertinente no trafego commercial. Acudia-me com reflexões consoladoras, e trazia os meus braços fatigados a tua irmã mais velha. Ora, como as ruinas tentações não pzessem ao sorriso de uma filha, ou á tristezza compadecida de uma esposa, o meu espirito aclarava-se, e voltava ao seu socego habitual. Está aqui um velho contando á sua filha as novidades da sua vida. Assim era preciso, Eulalia, para exemplificar o que te eu vinha dizendo das mudanças, que

...teu futuro marido pôde fazer, sem que...
...as haja de estranhar, nem tu te de...
...vas lastimar do desgano. Convém que...
...estejas preparada para ellas com pa...
...ciencia e tolerancia. Se teu marido...
...passado um anno se mostrar pouco cui...
...doso de ti, não lhe lembres os seu...
...deveros; espera que a reprovação do...
...societado lh'os lembre, e elle virá a t...
...para te estimar em dobro. Se algund...
...das o vires em ira contra os laços que...
...lhe tolhem a liberdade de ser moço com...
...desculpa do mundo, não apertes tu os...
...laços a recordar-lhe que são sagrados...
...Deixa-o, que elle voltará contente da...
...sua escravidão, ou mais livre que nunca...
...para to bom-querer, o descansar no teu...
...amor das terriveis batalhas, que se dão...
...no espirito do homem. Tens tu força...
...para isto, Eulalia? Se os casos que te...
...apontei se derem, has de recordar os...
...conselhos do teu pai, para seguir os...
...custum o que custarem no teu amor de...
...esposa, ou a tua vaidade do mulher?

Tens forças? — Tenho, meu pai! — respondeu com firmeza Eulalia, e continuou: — mas pôde ser que Deus me não dê occasião de soffrer tanto.

— Pôde ser, pôde, minha filha; mas afaz-te a pensar que o teu casamento, com um rapaz de dezanove annos tem de trazer estes infalliveis resultados. Queres tu, Eulalia, pensar algum dia antes de me dar a tua final resolução? — Se meu pai me não contrariar, a minha resolução já a sabe.

— Pois bem, filha. O céo abençoe as tuas esperanças. Hoje direi a Duarte que marque o dia dos vossos esposorios.

CAMILLO CASTELLO-BRANCO.

O LEITO NUPCIAL.

« Ao tumulto seguiu-se o silencio. « Os noivos desappareceram, e, mal sou meia-noite, a casa transformou-se em um templo.

« Não prosigamos. No limiar de uma noite de nupcias vé-se sempre um anjo do céo risonho e com um pédo posado nos labios. « Perante o santuario, onde tem lugar a celebração do amor, a alma pára e contempla.

« Por cima dessas cascas deve de certo elevar-se uma corda de fogo. O prazer que encerram dentro em si, deve escapar por entre as pedras das paredes, transformado em claridade, pairando vagamente no meio das trevas. « E' impossivel que do seio desta sagrada e fatal festa se não remonte ao infinito um claro celeste.

« O amor é o cadinho sublime, em que se effectua a fusão do homem e da mulher, fusão de que resulta o ser unico, triplo, final, a trindade humana.

« Este nascimento de duas a mas n'uma só deve deixar impressionadas as trevas. O amante é sacerdote; a virgem assusta-se no meio do seu transporte. Uma parcella deste prazer eleva-se até Deus.

« Onde ha verdadeiro casamento, isto é, onde ha amor, ha ideal. Um leito nupcial é um tracto de luz no meio das trevas.

« Se fosse dado aos olhos do corpo deavassar as temerosas e apraziveis visões da vida superior, é provavel que se descobrissem as formas da noite, os desconhecidos alados, os azues viandantes do invisivel, multidão de cabeças sombrias, inclinando-se por sobre a casa luminosa, satisfeitos, abençoando, apontando uns aos outros a virgem esposa, graciosamente amedrontada e com os rostos divinos animados de um reflexo da felicidade humana.

« Se, nessa hora suprema, os esposos, deslumbrados de voluptuosidade e julgando-se a sós, applicassem o ouvido, ouviriam dentro do quarto um confuso susurreo de azas.

« A ventura perfeita traz consigo a solidariedade dos anjos.

« Aquella escura alcovasinha tem por tecto todo o céo.

« Quando duas lócas, sagradas pelo amor, se juntam para crear, é impossivel que por cima d'osso bello ineffavel não sintam um como calafrio de prazer e mysterio immenso das estrelas.

« São estas as verdadeiras felicidades. Não ha outras alegrias. O amor é o unico extase. Tudo o mais chora.

« Amar ou ter amado é o bastante. Não queiras mais nada depois. E' esta a unica parola que se pôde encontrar nos mysteriosos seios da vida. O amor é uma consummation.

VICTOR HUGO.

« quem deseja...
...FRANCISCO PEDRO DA GEMIA...
...P. lite et accipiens. (S. Mathews.)

Um lar amigo de romagem ameno, Alegre habitação da paz querida; Aqui, limpadas águas, serpenteando Por entre a verde relva...

Ali, do prado as odorosas flores E á ouvir-se o gorgor da alada larva, Que embala-se nas frangas do arvoredo Além... na ambrosia seiva:

Cantando, e sabido tu mavioso, Num galho do rosei... e, a brangeira, De flores revestida, perfumando

A suspirosa brisa...
...Em cima—um tecto d'estrellado estylo; Aos pés—um solo de verdura infida: Doce, o céo: macio leito, o manto.

Que faccias te piza: Os Penates ali... por entre as terras, Lançados de flores campozinas... Obrigado do Euro pelo lídago, De verde palmeiral...

Os véos de da humanidade em livros d'otro... E na meza—papel e tinta e penas... E alma o plectro mercenorio e prompto

A doce madrigal: Que mais precisa quem suspira e geme... Quem sente a fronte á encandescer-se em hélio; O peito triz, á suffragar-se em magoos

Nem nome—ingrato, sem? De que precisa mais quem sempre foge, Dos invidos e cupidos realidades? Si tem de azul um céo, li revolta um solo...

Que mais precisa, sem? « As delicias de lar... alma d'otro... Me dir, o coração; mas, não se esquecer Delicias e ventura e vida e gozo

Nesse quadro innocente? « Ai! pulsa, o coração, — quem me irrita? Nessa vida de anjos, fillas enjões... A lar mais bella, os mais filares rebentos

Das mães do Omnipotente! Um lar amigo... um limpido regalo... Um solo e verdor e lindas flores... A' ouvir de terro canto da avezinha

Nos laranjeas floridas...
...O nectar instillado pelas penhas Dos serres rutilantes... e a aubrigua Dos labios de coral, que abrença—vida... Nos labios meus unido...

Alma bella e virgineo; que m'insolda, Como n'uma deza;—um doce serbanjo. Raphael de meu ser... — laces d'esp'rança...

— Meu perfumado lyrico...
...E depois... nosos queis da andar puro... — Primavera, auzetas e sorrisos... Entre gozos do céo, flores da terra... Depois... depois—o Emphyrio...

Eis o tudo que anheio,—da natura Viver nos estos, contemplar-lhe a face... Nas alvas, do manhã, do tarde, á noite... Afflida de Atonai...

Eis tudo—o que' desejo... — Deus bondoso! Esse quadro vital—vitalizai-me...! De Fiat extero—di-me a vida... Assim me abenço ai!

BENJAMIN CAVALLHO D'OLIVEIRA.
...D'otro, 28—4—78
... (versão de meus annos).

VARIEDADE

Momon ou a sabedoria humana
...POR VOLTAIRE

Formos Momon um dia o insecrato projecto de ser perfeitamente sábio. A muito bo gente tem passado pela imaginação esta ridicula mania. Embebido neste desejo e ávido de o executar, delineou o seu systema pelo seguinte raciocinio... Para ser muito sábio e consequentemente muito feliz, basta não ser poitão; ora, que cosa haverá mais facil do que ser desapoiado?

« Em primeiro lugar, não quero...
...anar mulher nenhuma; e para isto, quando vir alguma bella, direi comigo mesmo...—aquella nivea face será um dia semeada de rugas; seus bellos olhos sem pestanas; o torneado collo mirrado e decalado; sua linda cabeça ficará com a idade, calva e nua; portanto, si eu hoje a encarar com os mesmos olhos, com que para o futuro a hei de ver, desgano, não me fará apaixonar.

« Quero, em segundo lugar, ser sobrio. Muito embora busquem tantar-me com saborosos manjares, deliciosos vinhos, e espiandias companhias; devo representar ao meu espirito as funestas consequencias da gula, os desvarios da raiva, as anxiedades de uma indigestão, a perda da saúde e do precioso tempo. E tanto não comerei senão o necessario; minha saúde será inalteravel; e minhas idéas sempre puras e luminosas. Ora, isto é tão facil, que não ha gloria nem virtude em assim o praticar.

« Demais, dizia Momon, sou já bastante feliz pelo labo dos bens da fortuna; tenho o meu cabido seguro e firme nos mãos do recebedor geral de Ninive; não meos deijos e necessidades assas limitados, e tenho assim com que passar uma vida independente. Ora, á este certamente o maior dos bens; porque não me verei jamais na cruel necessidade de fazer a corte ou de pedir nada a ninguém. Nada invejo, os outros homens não invejarei talvez minha modicidade; tenho amigos, e cultivarei a sua amizade, fagindo sempre de com elle me ind'por. Tudo isto me parece de bom facil execução.

« Havendo concebido assim, no seu quarto, este plano de sabedoria, chegou fortuitamente á janella, e vê duas escuras de bellas e copadas plantas; uma já idosa e a talo indifferente; outra joven, linda, com um semblante castriestico, chorando e suspirando, e que mais realçava ainda sua natural belleza.

O noso presuppuzo máis, enternecido, não da formosura desta dama, pois que estava bem seguro de não cair em tal frequencia, mas antes da afflicção em que a via, decco as encaldas e dirigi-se á joven Ninivita, adm do sabiamento a consolar. Ella lhe contou, com um ar mais sincero e convincente, os muitos dissabores que lhe causava um tio (tal tio nunca tinha existido), os artificios de que se servia para a fazer servir para a empobrecer, e o quanto receava suas terriveis vellecias. — Mas não me d'ou parecer-me tão bom e sábio, que se tivesse a bondade de vir á minha casa para examinar o estado das minhas contas, estou certo de que me arrancaria da cruel situação em que me vejo collocada.

Momon não hesitou um momento em a acompanhar, com o luvaral fin do a dirigir sabiamente no desmorro de seus complicados negocios, e de lhe dar as lutas conselhos. Entra com ella n'uma sala mal perfumada, e senta-se ambos n'um largo sofá, encruando-se á moda asiatica, defronte do do centro. Começa a dama a fallar-lhe cheia de pendor e de lagrimas, erguendo de vez em quando languidamente os bellos olhos, que se concentravam com o do sábio Momon; suas vozes exproventos abundavam tanto de uma dose e vira ternura, que fazia arder o noso sábio no mais vehemente desejo de abandonar a sua honesta e desgraçada embora. Foram medando ambos inextinguivelmente da pessoa situação, em que se haviam collocado, e o noso Momon tão virtuosamente a foi amarelhando, e tão suaves admocções lhe dirigiu, que bem pouco podiam já tractar de negocios sem de constar.

Nisto entre (como era de esperar) o tal supposto tio, faveloso, e armado deocido e de pé só a cabeça: ameaça, no meio das mais terriveis imprecações, sua sobrinha e o sábio Momon de uma morte inevitavel e cruel: mas fingido color

ás suas lagrimas e ao seu arrependimento declara por fim, que perdão, com a condição, porém, do famoso sábio lhe dar já uma avultada somma de dinheiro. E eis Momon obrigado a alli deixar tudo que levava consigo de precioso! E louvora a Deus, por nesse tempo haver esta grande felicidade de se poder sahir tão bem e tão commodamente de uma conjunctura tão arriscada.

Volta Momon á casa choio de vergonha e de desesperação, e ahi encontra uma carta de convite para ir jantar com alguns dos seus mais intimos amigos. A isto faz a seguinte reflexão:—Si me deixo ficar em casa, só, triste e com a imaginação tão preoccupada, a maldadada aventura em que me envolvi me tirará a vontade de comer e adocerei. Nada: é melhor ir jantar fraternalmente com estes amigos, em cujo seio me reconcerei da parvoice em que esta minha cabi.

Vou pois ao jantar, e sendo amigavelmente interrompido de estar triste e melancolico, principio a beber do vinho; mais generoso, e ficando sabiamente comigo mesmo...—o vinho bebido com moderação é um excellentissimo remedio para as enfermidades da alma e do corpo—foi-se do talo embriagado. Convém-n'o para jogar. O noso sábio reflectando que um jogo de dados e outro amigo é um deccerto possivel de comega a jogar e perde em um momento não só o dinheiro que levava, como também uma quantia quatro vezes maior, e credito. Travou-se de quantos reflectamentos ao tal jogo, estimulou-se, e eis que um de seus intimos amigos lhe vem um olho, atirando-lhe á cabeça com o copo dos dados. E por fim abandonado á com o sábio Momon bebido, sem dinheiro, e com um olho de comol!

Havendo repellido nas pernas e recuperado o uso da razão e dos sentidos, manda o seu criado á com o recebedor geral de Ninive buscar alguns dinheiros, para pagar o que havia fado e deixar da vespere a seus amigos. Não se crend'issimo! resolve a tornarem-se para de mais tar feito, mas como dia de manhã, uma fronsentei quozes, que que tinha arriscado um com numero de illu-millia!

Dirige-se a palacio ardendo em colera, com um empulso no olho e um memoria na mão a pedir justiça ao imperante contra o perverso fidalgo, e o tio-tio nunca tinha existido), os artificios de que se servia para a fazer servir para a empobrecer, e o quanto receava suas terriveis vellecias. — Mas não me d'ou parecer-me tão bom e sábio, que se tivesse a bondade de vir á minha casa para examinar o estado das minhas contas, estou certo de que me arrancaria da cruel situação em que me vejo collocada.

Momon arrebatado e corrido vae a lembrar a sua carta de convite, esperando a comedia de se lançar ao pé do monarca. Chegou este magnifico momento, heio tres vezes a terra e apresenta humilidmente o seu memoria. Sua magnificencia e o noso sábio com um modo mal humano e faveloso, gagueja de logo tal papel para ao noso de um de seus intrapés, adm do o examinar cuidadosamente. Mas, oh fidalgo! o cortante lança fortuitamente as olhos sobre o memoria, e ordena que seja chamado de novo á parte e noso sábio, dizendo-lhe que um seu criado, estava a acompanhar...

(Continua)

A' PEDIDO

Agredimento
...Frederico José Prates (nomen) um...
...mulher e filhas agradecidos cordialmente...
...seus devedores a infelizes do luctuoso...
...17º a mim que mandarei publicar por...
...alma do seu fidalgo... e luctuoso...
...2º sargento João Evangelista Prates...
...E porem desculpa se offendem as suas...
...reconhecidas modestias.

Lombia correspondencia do Conservador de 10 do corrente mez, assignado por P. da S. venho declarar ao respectivo publico que ella não é mais do que um acervo de falsidades.

Tanta consciencia tenho disso, que convenci o Sr. bacharel P. da S. a vir provar o que disse envolto na capa do anonymo, ou ao menos a firmar com o seu verdadeiro nome aquelle escripto. Se P. da S. accitior o convito comprometto-me, desde ja, a dar-lhe cabal resposta; se o não fizer continuará a ser tratado com desprezo, e passará por cobardo e calumniador.

Tubarão, 30 de Abril de 1878

LUIZ AUGUSTO WERNER.

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que esta thesouraria continúa a receber, até o dia 20 do corrente a 1 hora da tarde, propostas em carta fechada para a compra do lanchão capitania do porto, empregado no serviço do transporte de carvão; ficando, porém, scientes os proponentes de que foi avaliado em trescentos mil reis (300\$000) o caso e em quinhentos mil reis (500\$000) o fôrro do cobre do referido lanchão, assim como de que a compra depende da approvação do mini terio da marinha.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 17 de Maio de 1878.—João Pamphilo de L. Ferreira, secretario da junta.

3—1

Thesouraria de Fazenda

PROPOSTAS De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que esta thesouraria recebe até o dia 22 do corrente a 1 hora da tarde, propostas em carta fechada para o fornecimento do seguinte material necessario aos concertos do quartel á praça do General Ozorio: 576 Pernas de serpa, para cabiros, tendo de comprimento 5,00 e de quadria 0,70 sobre 0,13. 2 Linhas com 7,5 de comprimento e 0,22 de quadria. 02 Linhotes de 5,0 de comprimento e 0,13 de face, para pequenas tesouras. 1.200 Ripas de taboas de 4,40 de comprimento.

24.000 To has. 10 Duzias de taboado de costadinho. 20 Barteos com 8,0 de comprimento e 0,22 de face. 2 Solieras com 2,00 de comprimento e 0,22 de face. Barro e arda. Secretaria da thesouraria de fazenda de Santa Catharina, em 14 de Maio de 1878.—João Pamphilo de L. Ferreira, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

FERNANDO SCRADER, retirando-se temporariamente para Europa deixa encarregado dos seus negocios á Rudolph Krause. Colonia Blumenau, 14 de Maio de 1878.

3—1

O pharmaceutico Candido Monteiro Alves, tendo de retirar-se brevemente d'esta praça, declara que nada deve a esta praça, nem tem transaccão alguma. Si com este annuncio alguem se vulgar prejudicado, queira reclamar por este jornal.

Desterro, 11 de Maio de 1877.

PAULA DANTAS & C. EM LIQUIDAÇÃO

por seu procurador abaixo assignado, rogão aos seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas o mais breve possível, visto ter de retirar-se mesmo abaixo assignado para a Rio de Janeiro. Póde ser encontrado na rua do Principe n. 3.—Fábio Antonio de Faria.

ANNUNCIOS

Atenção

Vende-se o terreno e casa da propriedade do Sr. Theodor Todteschinn, na rua Formosa n. 7, nesta cidade. Os pretendentes queirão entender-se com o abaixo assignado, na rua do Principe n. 13.—Gustav Kirbach.

palha do Porto muito clara e finissima, ou mortilhas, já prontas para fazer cigarros, a 1200 o milheiro, na rua do Principe n. 174.



A congregação de N. S. de Lourdes convida ás pessoas da familia e da amizade da fallecida congregada, D. Candida Eufrazia da Silva, para assistirem á missa que em suffragio da alma da mesma filiada, manda celebrar na igreja matriz, no dia 21 do corrente mez, pelas 8 horas da manhã.

Alexandre Francisco da Costa, sua mulher, filhos e noras profundamente sentidos, agradece ao intimo d'alma á todas as pessoas que se prestaram a conduzir, á sua ultima morada, os restos mortaes de sua sempre lembrada e querida filha, irmã e cunhada Rosalina Candida da Costa, e a todos rogão á assistir á missa, que, por descanço eterno de sua alma, mandão rosar na capella de S. Sebastião da Praia de Fôra, no dia 22 do corrente mez, ás 8 horas, pelo que antecipadamente se confessa reconhecidos.

VENDE-SE

o excellente esquireiro do Typographia, districto da villa de S. Miguel, comprehendendo 528^m de terras de frente com 1320 de fundos. Trata-se com o seu proprietario José Pereira Serpa, em Santo Antonio, e para informações com o Sr. João do Prado Lemos na capital, rua do Principe n. 7.

VENDE-SE

por barato preço a casa, situada á rua do Brigadeiro Bittencourt n. 51; quem pretendel-a dirija-se á rua da Constituição n. 21.

ATENÇÃO

Na marconeria do Roberto, rua Augusta esquina da rua da Lapa, compramos mobilia usado.

4—3

NESTA TYPOGRAPHIA se dirá quem vendo os seguintes objectos: um piano meio-armario, novo, um guarda-roupa, uma commoda, um espolho grande, uma cama de ferro, uma meza pequena, uma dita para costura, e outros objectos proprios para uma casa de familia.

ESCRAVOS

Precisa-se comprar uma escrava perfeita e engrandada, e uma creolinha ou parlinha de 9 annos mais ou menos.

Para tratar na pharmacia de Luiz Horn & C.

ATENÇÃO

Gallien & Prince, rua de Lafayette n. 36 em Paris.—Participando aos nossos leitores que, durante a sua estada em Paris, poderão ler o nosso jornal em casa de nossos correspondentes, tambem de nosso dever diz-lhes que os serviços que esses Srs. lhes poderão prestar: 1.º Todos aquelles que quizerem, poderão dar seus ordens para que seus cartões lhes sejam dirigidos para casa dos Srs. Gallien & Prince, que as entregarão á propria pessoa, á chegada de cada vapor.

2.º Estas pessoas poderão assignar seus nomes e moradias num livro especial que poderá ser consultado, quando quizerem saber a moradia de seus compatriotas chegados em França antes ou depois um dos outros.

3.º As pessoas que tiverem valores em seu poder e não quizerem se expôr aos riscos dos hotéis poderão depositar os seus em toda a confiança na caixa dos Srs. Gallien & Prince. Ser-lhes-hão restituídos por partes ou todo, á vontade do depositario.

4.º Os negociantes, industrias ou particulares que quizerem aproveitar da sua estada em Paris para fazer suas compras, poderão consultar os Srs. Gallien & Prince que lhes darão todas as esclarecimentos e explicações que desejarem.

5.º Emfim, nossos correspondentes de Paris, pondo o seu estabelecimento á disposição de nossos compatriotas achão-se no caso de prestar todos os serviços que lhes foram pedidos.

Podemos certificar que todos os nossos compatriotas que se apresentarem de nossa parte aos Srs. Gallien & Prince serão recebidos com a maior urbanidade. Desde ja, ponho á disposição de todas as pessoas que nos pedirem, uma carta de recommendação e de introdução para os nossos amigos de Paris.

ALFAMATARIA DO BOM GOSTO 5 LARGO DE PALACIO 5 GUELFO ZANIRATI

Participa aos seus numerosos freguezes que acaba de receber um sortimento de fazendas proprias para o inverno.

PINTOR JOÃO GIL RIBAS pintor de cazas e lettras, encarrega-se de qualquer obra perfeitissima á sua arte 47 RUA TRAJANO 47

LAGUNA PHARMACIA E DROGARIA DE COSTA RODRIGUES & MACHADO

Os Srs. negociantes do interior da provincia e todos os nossos freguezes e amigos encontrarão sempre em nossa pharmacia e drogaria, um completo sortimento de drogas e productos chimicos. Especialidades genuinas, francezas, inglezas, portuguezas e americanas.

ATENÇÃO! JACQUES BLUM participa ao respeitavel publico, aos seus amigos e freguezes, que acaba de trazer um lindo e variado sortimento de juas de ouro, brilhantes e prata, fogueiros, relógios de bolso e de praça, correntes modernas, o que tudo vende por preços muito favoraveis. A VISTA FAZ FÉ RUA TRAJANO ESQUINA DA RUA DO SENADO

THEATRO SANTA IZABEL COMPANHIA DRAMATICA EMPREZA M. W. COMSETT DOMINGO 19 DE MAIO DE 1878

Depois que os Srs. professores da orchestra, executarem uma escolhida ouvertura, subirá á scena pela primeira vez neste theatro o drama em 4 actos e 4 quadros, do grande escriptor Luiz Antonio Burgais, intitulado:

AMOR DE UM PADRE A INQUISIÇÃO EM ROMA

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS E QUADROS 1º acto, 1º quadro—A revolução do amor 2º quadro—A cantora das ruas 2º acto, 1º quadro—A conjuração 2º quadro—A traição 3º acto—O tribunal da inquisição 4º acto—O reconhecimento materno, abolição da inquisição Terminar o espectáculo com a chistosa comedia em 1 acto, pela primeira vez neste theatro, intitulada:

MINHA SOGRA

Es o espectáculo que o empresario apresenta ao respeitavel publico catharino, esperando merecer toda a protecção, pois não se tem poupeda na despesa para este drama ser posto em scena como requer o seu autor.

Roga-se aos senhores que costumão tomar seus camarotes effectivos, o obsequio de mandar procural-os quanto antes, nos dias de semana, na loja de Sr. Emilio Becker, e no dia do espectáculo, no theatro.

Principiará ás 8 horas

PILULAS REGULADORAS DO DR. RADWAY Composta do extrito de vegetaes, purificado do sangue, regula o fígado, expellim do systema todos os humores acres. Uma unica pillula do Dr. Radway contém maior porção do principio activo da cura, e actua mais promptamente no fígado, intestinos, estomago, rins, bexiga, sangue, etc., que 10 grãos de mercúrio ou que 4 ou 6 das pillulas catharicas ou purgativas que por ahí se vendem sob diversos nomes. Verifiqueiro conforto para os idades, e outras pessoas acommodadas de constipação e paralyza dos intestinos. A regular evacuação é garantida com o emprego de 1 a 3 pillulas todos os dias. Porem ha que, vindo-se obrigados, ao emprego de clisteros durante 20 annos, e deficit de uma função natural, foram curadas com poucas idades de pillulas do Dr. Radway.

AS PILULAS DO DR. RADWAY curam todas as enfermidades de estomago, fígado, intestino, rins, bexiga, affecções nervosas, dor de cabeça, congestões ou priões de ventre, indigestões, dyspepsia, estado bilioso, febres biliosas, inflammações de intestinos, hemorrhoidas e todos os desarranjos de visceras internas. De uma a seis caixinhas garantem effectuar uma cura positiva. Não contém mercúrio nem miseras e são completamente de vegetaes com extracto de drogas destrutoras. (Cuidado que ha falsificações.) Cada caixinha 1000.—Deposito geral.—Rua 4.ª Visconde de Inhamba n. 44, antiga dos Paesdemar, 1.ª—Santa Catharina PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 Rua Augusta 9

EXTRACTO DE BUCHU—ESSENCIA CHINATE. O melhor e mais effiz remedio para todas as molestias da bexiga e organos urinarios, como arda, catarrho chronico da bexiga e urethra, retenção e incontinencia da urina. Prevêra na sua materia medica, diz: «O Buchu é um estimulante, aromatico e tónico; tomado em pequenas doses promove o appetito, alivia os vomitos ou nauseas, flatulencias, e obra como diaphoretico e diuretico, porisso que exerce uma influencia directa e especial sobre os organos urinarios: «E util em inflammações chronicas das membranas mucosas da bexiga, e comprehendidas de grandes curações; diminua extraordinariamente a irritação da bexiga, podendo o doente descurar a urina; tem como sua influencia de a retirar e extrairmente expellimadas as hemorrhoidas.» 64 Rua do Visconde de Inhamba 44 Rio de Janeiro. SANTA CATHARINA PHARMACIA DE LUIZ HORN & C. 9 Rua Augusta 9

NO ARMAZEM DA BARRICA Vende-se: Farinha de trigo Trieste, superior refinada, barrica . . . 270000 Maxili, idem, idem . . . 250000 Outros, idem, idem . . . 250000 Gallega, idem, idem . . . 180000 Montevideo, idem, idem . . . 100000 Karacas, idem, idem, brilha- . . . 00000 Café de ilha, idem . . . 00000 Em commendação da casa da farinha da trieste e montevideo no Rio de Janeiro seu proprietario vendeu sua propria acção, por isso que não ha mais freguezes que possam ser prejudicados, logo que comen as portões acima, ou por qualquer outro, procurando servir-lhes e manter-lhes a reputação de importador. Christovão Nunes Feres 83 RUA DO FRANCIS 83